

NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 018 3ª Edição

por Maria Tereza de Queiroz Piacentini *

O QUE É CRASE + DE...A OU DA...À

Entende-se por crase a fusão de vogais idênticas. Em Gramática Descritiva se utiliza o termo para designar a contração da preposição *a* com o artigo definido *a (as)* e com *aquilo*, *aquele* e flexões, indicada pelo acento grave: à/às, àquele, àquilo.

Só nós falantes do português temos de lidar com a crase. A origem do problema – e é um problema porque existem três fonemas iguais com grafias diferentes: **a** / **há** / **à** – está no artigo definido feminino, que no latim vulgar era "illa", tendo evoluído para "la" em francês, italiano e espanhol. No português arcaico o artigo também era "la", passando mais tarde para "a". Se o artigo tivesse permanecido com o L, seria fácil distingui-lo da preposição, e o caso estaria encerrado!

Uma curiosidade: até meados do século XX não existia o acento grave. Essa notação era feita pelo acento agudo: áquelle por a aquelle, á mão por a a mão.

Gostaria ainda de destacar duas acepções do Dicionário Houaiss (2001) no verbete **crase** que corroboram o modo brasileiro de se expressar sobre esse fato linguístico:

- "3.1 A contração da preposição a e o artigo a (ou no pl.: as), grafada à, às, e seu emprego na língua escrita (já que na fala essas formas geralmente não se distinguem). Ex.: <erra muito em crase> <fez muito erro de crase>"
- "4. Derivação: por extensão de sentido. O acento grave que marca na escrita a contração."

DE 1 A 10, DE SEGUNDA A SEXTA, DA 1ª À 4ª

Quando se faz a ligação de dois numerais ou substantivos por DE ... A, não se deve crasear o segundo; mas quando se determina o primeiro elemento com DA ou DO, o segundo inicia com À (ou AO, se masculino). É uma questão de coerência: havendo determinação no 1º substantivo ou numeral ordinal (que acompanha o substantivo), deve haver determinação no segundo. O que não pode acontecer é a mistura, por exemplo: ③ *de 2ª à 6ª. Modelos bons:



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 018 3ª Edição

por Maria Tereza de Queiroz Piacentini *

SEM DETERMINAÇÃO:

Trabalhamos de 3ª a sábado.

A exposição ficará aberta ao público de hoje a domingo.

Ainda há vagas para alunos de 5ª a 8ª série.

Só sabe contar de 1 a 100.

Os eletrodomésticos estão em todas as casas, de norte a sul do país.

As inscrições poderão ser feitas de 1° de maio a 15 de junho.

COM DETERMINAÇÃO:

Todas as alunas **da** 1ª **à** 4ª série foram dispensadas.

Molhou-se dos pés à cabeça.

A ceia será servida da meia-noite à uma hora.

Trabalho **desta** segunda à quinta-feira próxima.

O jantar estava perfeito da entrada à sobremesa.

Tudo parece estar em constante subida – **da** mensalidade escolar **à** consulta médica, **do** aparelho de som **à** geladeira.

A propósito, com o intuito de nos ajudar a identificar quando ocorre a crase, o biólogo uruguaio Diego Perez nos escreveu: "Gostaria de passar uma dica para meus colegas de língua hispânica. Quando traduzimos ao espanhol uma frase em português e utilizamos a la é certo que em português utilizamos a crase, exemplo: Eu vou à escola — Yo voy a la escuela". Vale a dica também para os brasileiros que conhecem espanhol ou francês (à la).